

MEAL
B3 LISTED NM

FRANGO
ASSADO



VIENA



Brunella



R A CATERING



Release de Resultados 2º Trimestre 2023



TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA

11/08/2023 13:00h (Brasília) / 12:00h (US EST)

Telefones: BR: +55 (11) 4090-1621/US: +1 844 204 8942

Acesse as opções clicando nos botões abaixo

[Webcast](#)

[Webfone](#)

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

Alexandre Santoro – CEO

Rafael Bossolani – CFO e Diretor de Relações com Investidores

Kenny Damazio – Gerente de Relações com Investidores

ASSESSORIA DE IMPRENSA

FSB Comunicação

E-mail: imc@fsb.com.br

São Paulo, 10 de agosto de 2023 - A International Meal Company Alimentação S.A. ("IMC") - B3: MEAL3, uma das maiores companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do segundo trimestre do ano de 2023 (2T23). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma. Para melhor representar a situação e performance da empresa e visando a melhor comparabilidade, os resultados do 2T22 e do 6M22 são Pro-Forma, ajustados desconsiderando as operações descontinuadas.

Consistencia estratégica e disciplina de execução: IMC alcança seu nono trimestre consecutivo de evolução nos resultados, equilibrando crescimento sustentável com rentabilidade

Destaques do Trimestre

R\$ 822,9 milhões

Vendas do sistema¹

+4,4% acima de 2T22

+ 7,8% / + 14,4%

Crescimento Receita Líquida²

Consolidada/ Brasil

Total de 557 lojas expansão

de 18 lojas nas marcas foco nos últimos 12 meses

R\$ 88,7 milhões

EBITDA ajustado (+20,8%)

Margem EBITDA de 14,6% (+220bps)

+ 1,6% / +3,5%

Vendas Mesmas Lojas² (SSS)

Consolidado / Brasil

36% participação das

Vendas Digitais³

Crescimento de 34,5% vs. 2T22

Alavancagem de 2,0X EBITDA (LTM), abaixo dos *Covenants* exigidos (3,0x), e **dívida líquida de R\$ 336,0 MM**

¹ - Vendas das lojas próprias e franquias | ² - em reais, ex-Postos | ³ - PH e KFC

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Guiados pelo nosso propósito de “**ser a melhor plataforma de serviços de alimentação no Brasil**”, neste trimestre demos mais um passo importante em direção a nossos objetivos financeiros e estratégicos. Mantivemos o foco na execução da nossa sólida agenda de transformação, fundamentada por *Eficiência Operacional, Transformação Digital, Disciplina Financeira e Expansão*, impulsionando novamente os resultados, e contribuindo em mais um período para a sequência ininterrupta de evoluções na comparabilidade dos últimos nove trimestres.

Mesmo diante de um trimestre mais desafiador para o nosso segmento³, fechamos o segundo trimestre do ano com EBITDA Ajustado de R\$88,7 milhões, crescimento de 20,8%, e margem de 14,6%. A receita líquida consolidada cresceu 2,7% (7,8% excluindo postos) e o SSS consolidado +1,6% (+3,5% no Brasil), e terminamos o trimestre com uma rede de 557 lojas em nosso sistema.

Nossa frente de Eficiência Operacional, que visa extrair as sinergias entre as marcas e melhorar a rentabilidade das operações tem alcançado novos patamares. Expandimos 197 bps na margem 4-Wall das operações no Brasil em comparação com 2T22 e 888 bps vs. 2T21, com evolução significativa na gestão de perdas nas lojas, dimensionamento de mão de obra e na gestão do mix e promoções. Aumentamos a produção da cozinha central em 13%, atendendo principalmente à rede Frango Assado, e aumentamos a participação dos produtos vendidos na rede. O compromisso contínuo com a qualidade e aprimoramento constante de nossa operação, impulsionou também nosso indicador de satisfação (NPS), que foi de 83% no trimestre.

Continuamos avançando na jornada digital, com vendas crescentes nessa frente que representaram 36% da receita total³. No mês de maio fizemos o lançamento do app proprietário de Pizza Hut com mais de 55,5 mil downloads, possibilitando o contato direto com nossos consumidores e reduzindo o custo de operação nesse canal. Nosso aplicativo do Frango Assado, Fran-GO, segue crescendo e já conta com mais de 150 mil clientes cadastrados, respondendo por 4,8% das vendas em nossos restaurantes. O call center do Pizza Hut cresceu 43% no número de pedidos no trimestre e a penetração dos totens de autoatendimento no KFC seguem em expansão e representando 26% das vendas nas lojas habilitadas.

Ao mesmo tempo em que mantivemos um ritmo de expansão responsável, seguimos buscando identificar oportunidades de crescimento em novos mercados e regiões. Nossa rede expandiu 18 unidades líquidas nos últimos 12 meses, totalizando 557 lojas em nosso sistema. O projeto piloto da Pizza Hut em parceria com a rede de conveniência AM/PM já está presente em 9 lojas. Também lançamos uma plataforma de delivery de produtos da rede Frango Assado na cidade de São Paulo, utilizando as cozinhas do Viena como *dark kitchen*.

Nossa posição financeira também avançou conforme planejado, encerrando o trimestre com índice de alavancagem financeira de 2,0x (dívida líquida / EBITDA), 0,7x abaixo do mesmo trimestre de 2022 e 1,0x abaixo dos *covenants*. A dívida líquida ficou em R\$ 336 milhões e a posição de caixa total de R\$184,7 milhões. Seguiremos buscando a otimização da estrutura de capital através de alongamentos de prazos e redução do custo da dívida, e comprometidos com uma gestão eficiente de recursos viabilizaremos o crescimento sustentável do grupo através de investimentos estratégicos e aprimoramentos necessários para o avanço contínuo da empresa.

Estamos cientes dos nossos desafios e do longo caminho pela frente, porém com crescente confiança na solidez da nossa estratégia, na capacidade de execução de nosso time, que pensa e age como dono, no nosso sistema de franqueados e na força de nossas marcas.

³ Segundo dados do ICVA Cielo, o setor de Foodservice em geral cresceu receita de 0,1% e o SSS 0,4%

Destaque

DESTAQUES CONSOLIDADOS

(em milhões de R\$)	2T23	2T22	A/A	6M23	6M22	A/A
Número de lojas	557	539	18	557	539	18
SSS (YoY R\$) ²	1,6%	25,7%	-24bps	7,3%	29,4%	-22bps
Receita Total do Sistema	822,9	788,3	4,4%	1.565,5	1.426,9	9,7%
Receita Líquida	605,8	590,1	2,7%	1.135,8	1.044,5	8,7%
Lucro Bruto	210,4	196,6	7,0%	365,8	303,8	20,4%
Margem Bruta (%)	34,7%	33,3%	+142bps	32,2%	29,1%	+311bps
EBITDA Ajustado	88,7	73,4	20,8%	136,8	97,6	40,1%
Margem EBITDA Aj. (%)	14,6%	12,4%	+220bps	12,0%	9,3%	+269bps
Fluxo de Caixa Livre	12,8	50,0	(74,4%)	35,8	47,5	(24,7%)
Dívida Líquida/ EBITDA LTM ⁴	2,0x	2,7x	-0,7x	2,0x	2,7x	-0,7x

4- Ex-IFRS 16 Metodologia do Covenant

DESTAQUES DE VENDAS

(em milhões de R\$)	2T23	2T22	A/A	6M23	6M22	A/A
Receita Líquida	605,8	590,1	2,7%	1.135,8	1.044,5	8,7%
Brasil	351,8	340,2	3,4%	707,6	644,2	9,8%
Frango Assado	147,8	162,0	(8,8%)	312,3	325,0	(3,9%)
Restaurantes e Outros	68,5	60,2	13,8%	145,5	122,3	19,0%
Postos de Combustível	79,2	101,8	(22,2%)	166,8	202,7	(17,7%)
Aeroporto	36,5	36,2	1,0%	71,4	66,1	8,0%
PH, KFC e Outros	167,5	142,0	18,0%	323,9	253,1	28,0%
EUA	236,1	229,8	2,7%	392,4	363,8	7,9%
Caribe	17,9	20,1	(11,0%)	35,8	36,5	(1,9%)

RESULTADO OPERACIONAL – EBITDA Ajustado

(em milhões de R\$)	2T23	2T22	A/A	6M23	6M22	A/A
EBITDA Ajustado	88,7	73,4	20,8%	136,8	97,6	40,1%
Brasil	35,1	12,6	177,7%	58,7	17,4	236,7%
Frango Assado	16,7	14,6	14,4%	40,0	28,8	39,2%
Aeroportos	5,4	9,0	(39,8%)	10,5	12,7	(17,6%)
PH, KFC e Outros	25,1	10,8	132,6%	47,4	12,5	279,6%
G&A & Outros ⁵	(12,2)	(21,8)	(44,1%)	(39,2)	(36,5)	7,4%
EUA	51,2	56,5	(9,4%)	71,9	73,3	(1,8%)
Caribe	2,4	4,2	(44,0%)	6,1	6,9	(11,6%)

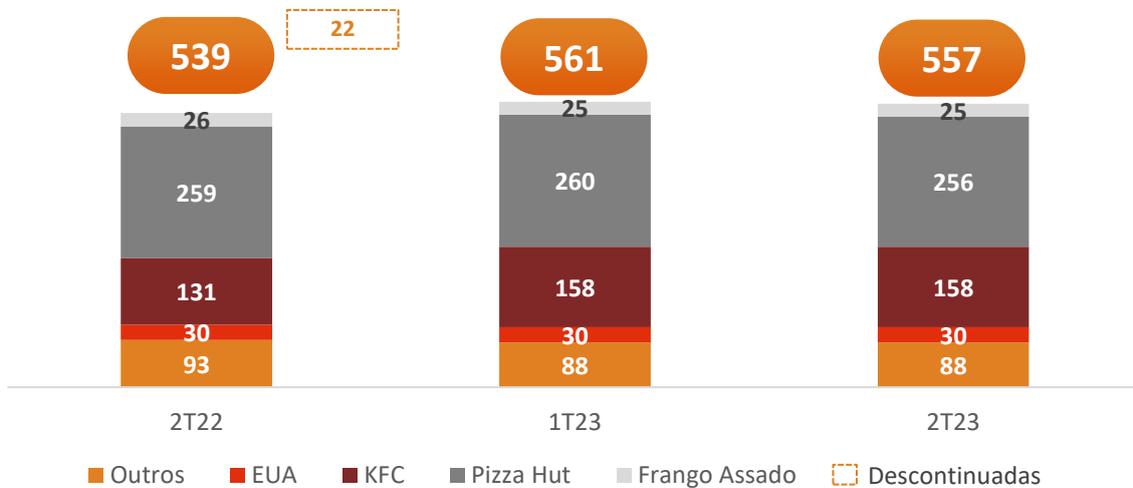
⁵- G&A Ajustado

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LOJAS

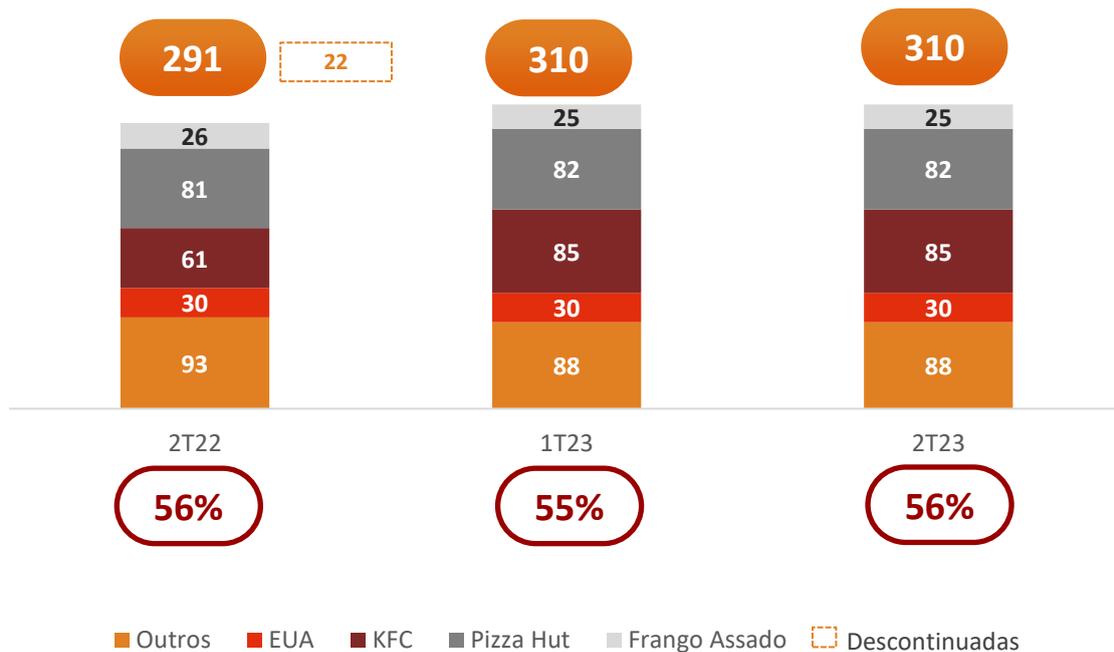
A IMC encerrou o segundo trimestre com 557 lojas, entre próprias e franquias, localizadas no Brasil, Colômbia e EUA. Durante os últimos doze meses a empresa expandiu 18 unidades líquidas. No segundo trimestre foi aberta uma loja KFC, conforme plano de expansão, além de 5 fechamentos de franquias Pizza Hut. Atualmente as lojas próprias representam 56% do sistema da IMC.

A companhia segue executando seu plano de expansão com foco e disciplina, além de garantir uma rede saudável de lojas e franqueados em seu sistema.

Total de lojas



Lojas Próprias



Participação de lojas próprias (%)

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL



A Rede de restaurantes Frango Assado obteve receita líquida de R\$68,5 milhões no trimestre, crescimento de 13,8%, acima do aumento do fluxo de veículos leves em estradas nesse mesmo período que ficou em 7,5%, segundo relatório da ABCR. Já as vendas dos postos desaceleraram 22,2% influenciada pela redução no preço do combustível, porém o volume de litros vendidos cresceu 2,5% no período.

As vendas mesmas lojas (SSS) da rede de restaurantes fecharam o trimestre em +12,2% vs 2T22, impulsionada pela recuperação de tráfego de clientes e aumento no ticket médio de vendas. Já a operação de postos, registrou uma queda de 18,4% no trimestre influenciada pela redução no preço do combustível, apesar do crescimento no volume de litros vendidos, conforme já mencionado.

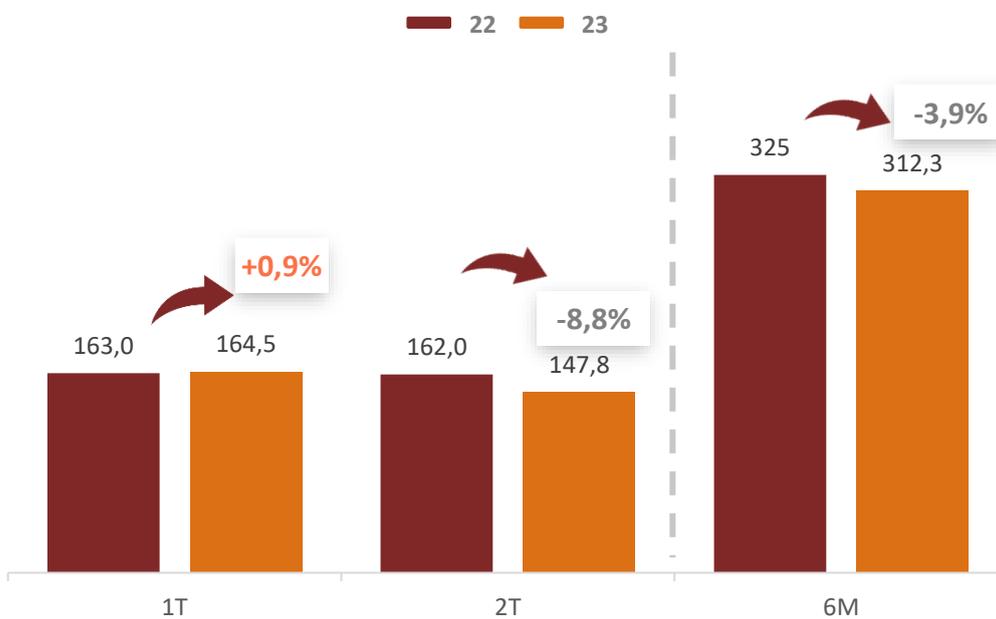
O EBITDA Ajustado da operação consolidada foi de R\$16,7 milhões, 14,4% acima do resultado registrado no 2T22, com aumento de 229bps na margem EBITDA para 11,3%. Este resultado foi impulsionado por uma constante evolução operacional em frentes relacionadas a produtividade na transformação de alimentos, dimensionamento de mão-de-obra e pelos ganhos decorrentes da maior eficiência da Cozinha Central.

Além da modernização da marca Frango Assado, cuja nova identidade foi premiada pela D&AD Awards, e do plano de reforma nas principais lojas, a plataforma de fidelização dos clientes através do app Fran-GO, que oferece ofertas e cupons de desconto, apresentou crescimento de 24% no número de downloads em relação ao 1T23. Adicionalmente, foi implantado mais um passo na melhoria da experiência digital, com a instalação de totens de auto-atendimento e self-checkout em 100% das lojas, agilizando a jornada e experiência do cliente.

(em milhões de R\$)	2T23	2T22	A/A	6M23	6M22	A/A
Receita Líquida	147,8	162,0	(8,8%)	312,3	325,0	(3,9%)
Restaurantes e Outros	68,5	60,2	13,8%	145,5	122,3	19,0%
Postos de Combustível	79,2	101,8	(22,2%)	166,8	202,7	(17,7%)
Custo de Vendas e Serviços	(121,1)	(141,0)	(14,1%)	(252,7)	(283,3)	(10,8%)
Lucro Bruto	26,6	21,0	26,9%	59,6	41,7	42,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>18,0%</i>	<i>13,0%</i>	<i>+507bps</i>	<i>19,1%</i>	<i>12,8%</i>	<i>+625bps</i>
Despesas Operacionais	(15,8)	(12,7)	24,1%	(32,6)	(26,0)	25,3%
Pré-Aberturas de Loja	0,0	0,0	0,0%	0,0	(0,1)	na
EBIT	10,9	8,3	31,3%	27,0	15,6	72,9%
(+) Deprec. e Amortização	5,9	6,4	(7,6%)	13,0	13,0	(0,2%)
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,1	(100,0%)
EBITDA Ajustado	16,7	14,6	14,4%	40,0	28,8	39,2%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>11,3%</i>	<i>9,0%</i>	<i>+229bps</i>	<i>12,8%</i>	<i>8,8%</i>	<i>+397bps</i>

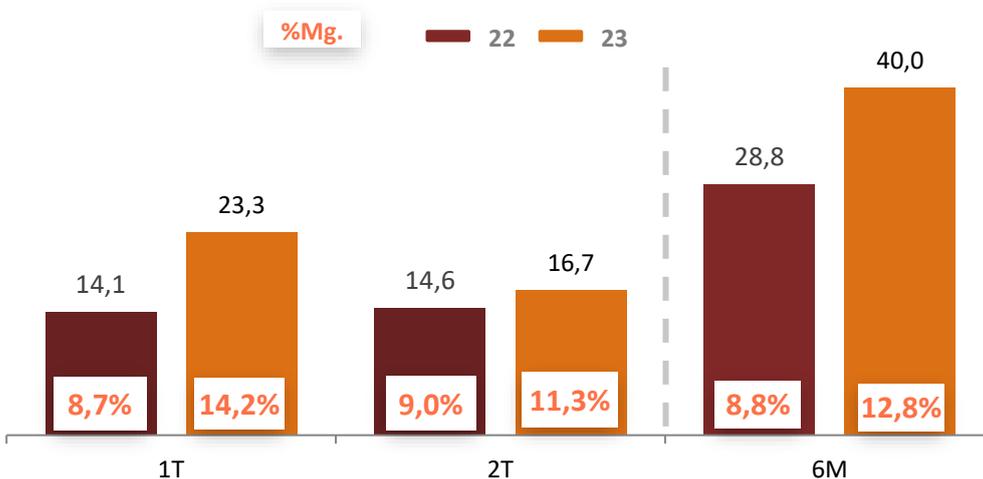
Receita Líquida

(R\$ milhões)



EBITDA Ajustado

(R\$ milhões)





RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

Pizza Hut, KFC e OUTRAS MARCAS¹

A receita líquida do segmento foi de R\$167,5 milhões no 2T23, aumento de 18,0% em comparação ao 2T22. As marcas Pizza Hut e KFC apresentaram um crescimento de 25,0% no período, impulsionado, principalmente, pela expansão de lojas e crescimento no ticket médio. Na Pizza Hut as vendas mesmas lojas (SSS) registraram aumento de 4,2% vs. 2T22 e no KFC o aumento foi de 0,3% vs. o 2T22.

O EBITDA Ajustado das operações foi de R\$25,1 milhões, um crescimento de 132,6% vs. 2T22, com margem de 15,0% um aumento de 739bps. Esta evolução nas operações reflete não somente o amadurecimento das lojas, mas também a crescente eficiência na gestão de mão de obra, no controle de custos de alimentos e na gestão do mix promocional.

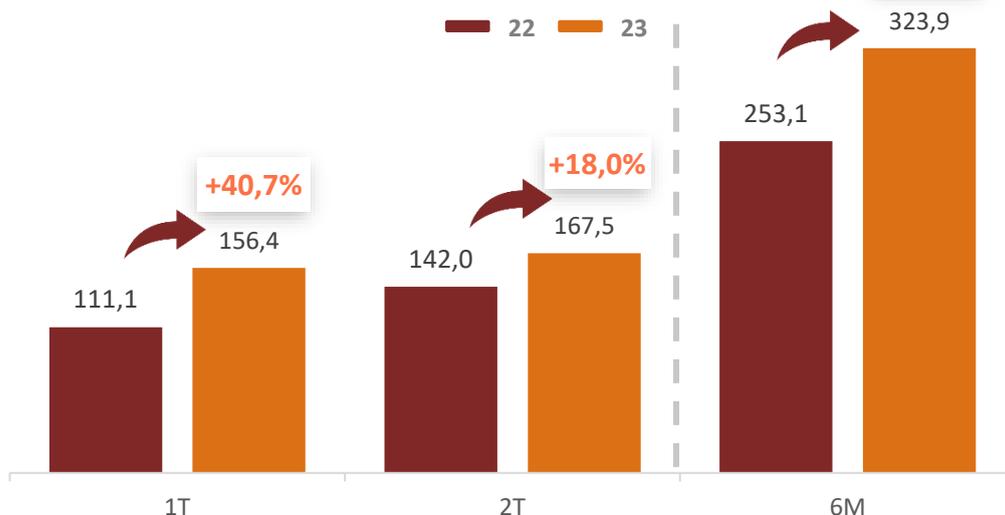
As marcas seguiram inovando em seu portfólio de produtos e na ativação comercial. Destaque para competitividade das campanhas promocionais de KFC e Olive Garden, além da Pizza Hut que lançou um aplicativo próprio. Todas as operações seguem evoluindo em seus principais indicadores, com aumento na quantidade de tickets, ampliando sua liderança e melhorando rentabilidade com a maior alavancagem operacional.

¹Inclui Viena, Olive Garden, Batata Inglesa e Brunella

(em milhões de R\$)	2T23	2T22	A/A	6M23	6M22	A/A
Receita Líquida	167,5	142,0	18,0%	323,9	253,1	28,0%
Pizza Hut e KFC	124,3	99,5	25,0%	239,1	174,9	36,7%
Outros	43,2	42,5	1,6%	84,9	78,2	8,5%
Custo de Vendas e Serviços	(106,8)	(95,6)	11,7%	(210,4)	(178,4)	17,9%
Lucro Bruto	60,7	46,4	31,0%	113,5	74,7	52,0%
Margem Bruta	36,2%	32,7%	+359bps	35,0%	29,5%	+554bps
Despesas Operacionais	(54,6)	(43,8)	24,6%	(99,6)	(78,4)	27,1%
Pré-Abertura de Lojas	(0,4)	(0,7)	-35,0%	(1,3)	(1,2)	7,7%
EBIT	5,7	1,9	202,2%	12,6	(4,9)	-357,3%
(+) Deprec. e Amortização	19,0	8,2	130,6%	33,5	16,2	107,2%
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,4	0,7	-35,0%	1,3	1,2	7,7%
EBITDA Ajustado	25,1	10,8	132,6%	47,4	12,5	279,6%
Margem EBITDA Ajustado	15,0%	7,6%	+739bps	14,6%	4,9%	+970bps

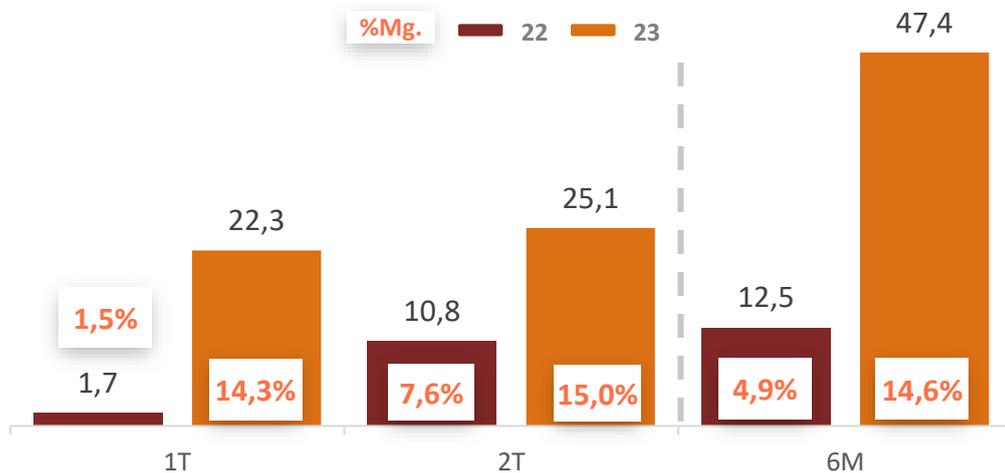
Receita Líquida

(R\$ milhões)



EBITDA Ajustado

(R\$ milhões)





RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

CATERING E VAREJO EM AEROPORTOS

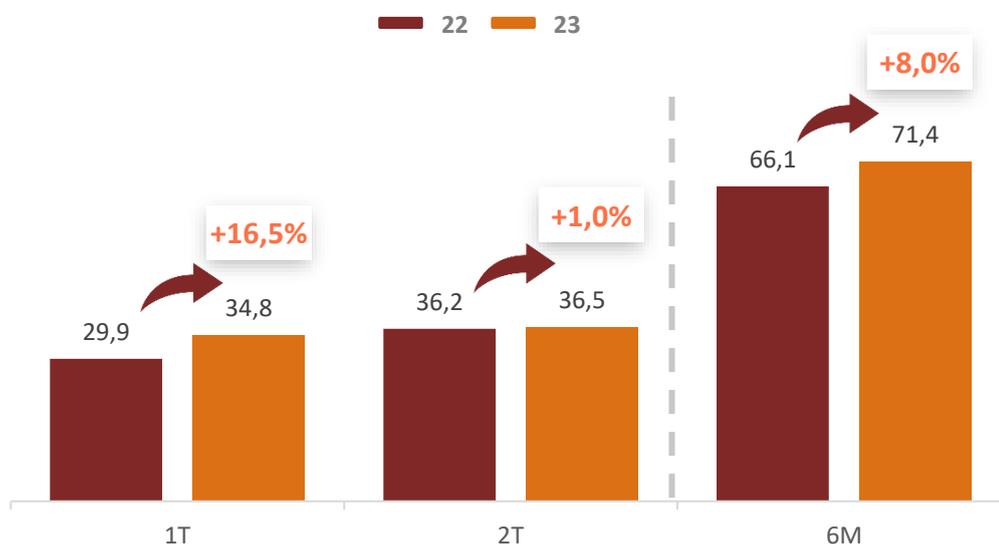
A receita líquida do segmento de Aeroportos no Brasil fechou o trimestre em R\$36,5 milhões, crescimento de 1,0% em relação ao 2T22 e acima da queda de 2,2% na quantidade de passageiros nos aeroportos em que a IMC está presente, conforme dados da ANAC. As vendas mesmas lojas (SSS) fecharam o trimestre com crescimento de 2,6% vs 2T22, considerando vendas incrementais de abastecimento das salas VIPs em Brasília e Porto Alegre.

O EBITDA ajustado da operação foi de R\$ 5,4 milhões no 2T23, queda de 39,8% vs. 2T22 e margem de 14,8%. A margem foi impactada por: menor crescimento das vendas e consequente desalavancagem operacional, descasamento temporário de inflação dos custos com ajustes de preço e mix desfavorável de vendas, com maior participação na venda de produtos em relação à receita de serviços. A companhia segue focada na recuperação das margens, na melhora dos níveis de serviço, no oferecimento de novos serviços e na revisão de contratos.

(em milhões de R\$)	2T23	2T22	A/A	6M23	6M22	A/A
Receita Líquida	36,5	36,2	1,0%	71,4	66,1	8,0%
Custo de Vendas e Serviços	(25,5)	(22,8)	11,7%	(50,2)	(43,5)	15,4%
Lucro Bruto	11,0	13,4	(17,4%)	21,2	22,6	(6,3%)
Margem Bruta	30,2%	37,0%	-671bps	29,7%	34,2%	-450bps
Despesas Operacionais	(14,9)	(12,9)	15,8%	(28,8)	(26,9)	7,4%
EBIT	(3,9)	0,5	(860,3%)	(7,7)	(4,3)	79,4%
(+) Deprec. e Amortização	9,3	8,5	9,1%	18,1	17,0	6,9%
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
EBITDA Ajustado	5,4	9,0	(39,8%)	10,5	12,7	(17,6%)
Margem EBITDA Ajustado	14,8%	24,9%	-1004bps	14,6%	19,2%	-454bps

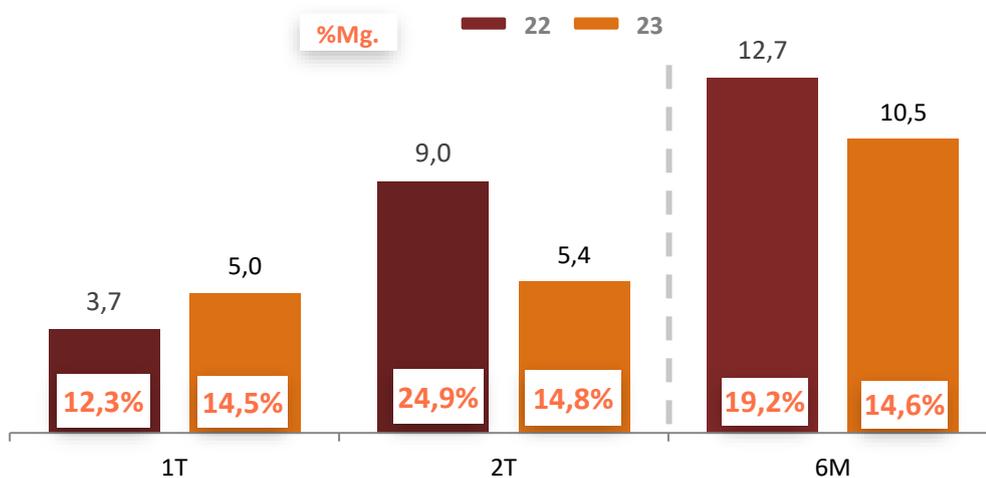
Receita Líquida

(R\$ milhões)



EBITDA Ajustado

(R\$ milhões)





RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NOS EUA

A receita líquida das operações nos EUA foi de USD47,7 milhões, crescimento de 2,3% em relação a 2T22 (+2,7% em reais). Esse desempenho reflete a alta característica sazonal da operação, considerando uma redução no fluxo de turismo interno no país e um cenário macroeconômico ainda desafiador. As vendas mesmas lojas (SSS) apresentaram queda de 2,9% vs. 2T22 em moeda constante.

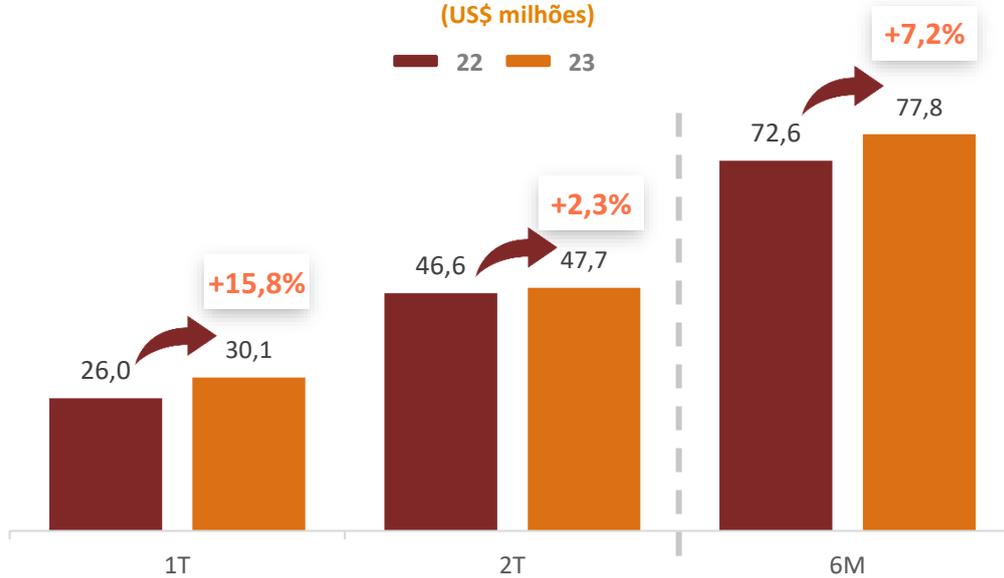
O EBITDA Ajustado da operação no trimestre foi de USD 10,5 milhões, 8,7% abaixo do 2T22, com margem de 21,9%. Além do menor patamar de vendas, que gerou uma desalavancagem operacional, o resultado do 2T23, também foi impactado pela contratação e treinamento de pessoal, como preparação das unidades para atender plenamente o período de alta sazonalidade, que atinge seu pico ao longo do terceiro trimestre, durante o verão norte-americano.

(em milhões de US\$)	2T23	2T22	A/A	6M23	6M22	A/A
Receita Líquida	47,7	46,6	2,3%	77,8	72,6	7,2%
Custo de Vendas e Serviços	(26,8)	(24,8)	8,0%	(46,7)	(42,5)	10,0%
Lucro Bruto	20,9	21,8	(4,1%)	31,1	30,1	3,1%
<i>Margem Bruta</i>	<i>43,8%</i>	<i>46,8%</i>	<i>-294bps</i>	<i>39,9%</i>	<i>41,5%</i>	<i>-157bps</i>
Despesas Operacionais	(14,1)	(14,1)	(0,2%)	(25,5)	(22,7)	12,3%
Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
EBIT	6,8	7,7	(11,2%)	5,6	7,5	(24,9%)
(+) Deprec. e Amortização	3,6	3,7	(0,9%)	8,9	7,4	20,6%
(+) Pré-Abertura de Lojas e outro	0,0	0,1	0,0%	0,0	0,0	0,0%
EBITDA Ajustado	10,5	11,4	(8,7%)	14,5	14,9	(2,3%)
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>21,9%</i>	<i>24,5%</i>	<i>-264bps</i>	<i>18,7%</i>	<i>20,5%</i>	<i>-181bps</i>

Receita Líquida

(US\$ milhões)

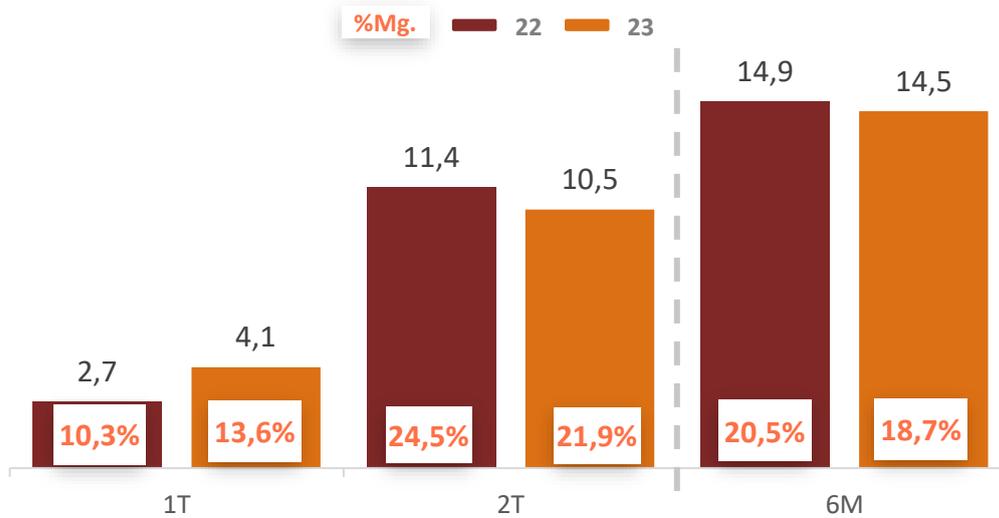
■ 22 ■ 23



EBITDA Ajustado

(US\$ milhões)

■ %Mg. ■ 22 ■ 23





RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO CARIBE

As operações no Caribe, concentradas na Colômbia, encerraram o trimestre com receita líquida de COP\$ 15.948,7 milhões queda de 0,4% vs. o mesmo período do ano anterior (-11% em reais), influenciadas principalmente pela suspensão das operações da companhia aérea Viva Colômbia. Em termos de vendas mesmas lojas, as operações apresentaram crescimento de 29,1% no trimestre, em moeda constante, vs. o mesmo período do ano anterior.

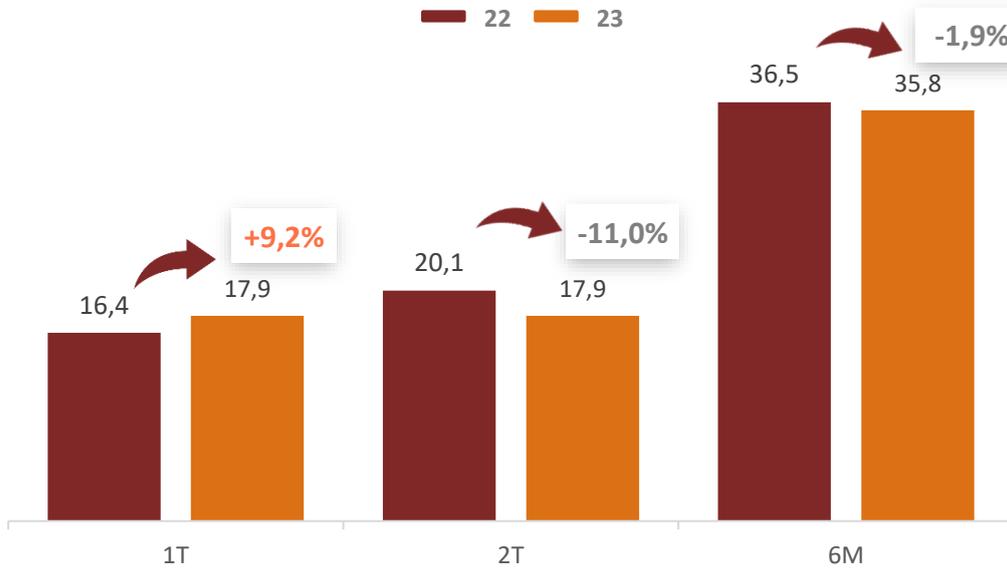
O EBITDA ajustado atingiu COP\$ 2.086,7 milhões, queda de 37,8%, com margem de 13,1% no trimestre. Essa performance é resultado da continuidade do time administrativo da região do Caribe, que também cuidava das operações vendidas, além de uma provisão de COP\$ 852,9 milhões para possíveis perdas do valor remanescente da carteira de recebíveis com a Viva Colombia, companhia aérea que entrou com pedido de recuperação judicial. Excluindo esse efeito da provisão, a margem EBITDA seria de 18.8% no período.

(em milhões de R\$)	2T23	2T22	A/A	6M23	6M22	A/A
Receita Líquida	17,9	20,1	(11,0%)	35,8	36,5	(1,9%)
Custo de Vendas e Serviços	(10,1)	(11,9)	(14,5%)	(20,6)	(21,6)	(4,6%)
Lucro Bruto	7,8	8,3	(5,9%)	15,2	14,9	2,0%
<i>Margem Bruta</i>	<i>43,4%</i>	<i>41,1%</i>	<i>+233bps</i>	<i>42,5%</i>	<i>40,8%</i>	<i>+164bps</i>
Despesas Operacionais	(7,1)	(5,8)	22,5%	(12,3)	(11,2)	10,4%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
EBIT	0,7	2,5	(71,4%)	2,9	3,7	(23,3%)
(+) Deprec. e Amortização	1,6	1,7	(4,2%)	3,3	3,2	1,9%
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
EBITDA Ajustado	2,4	4,2	(44,0%)	6,1	6,9	(11,6%)
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>13,2%</i>	<i>21,0%</i>	<i>-779bps</i>	<i>17,1%</i>	<i>19,0%</i>	<i>-188bps</i>

Receita Líquida

(R\$ milhões)

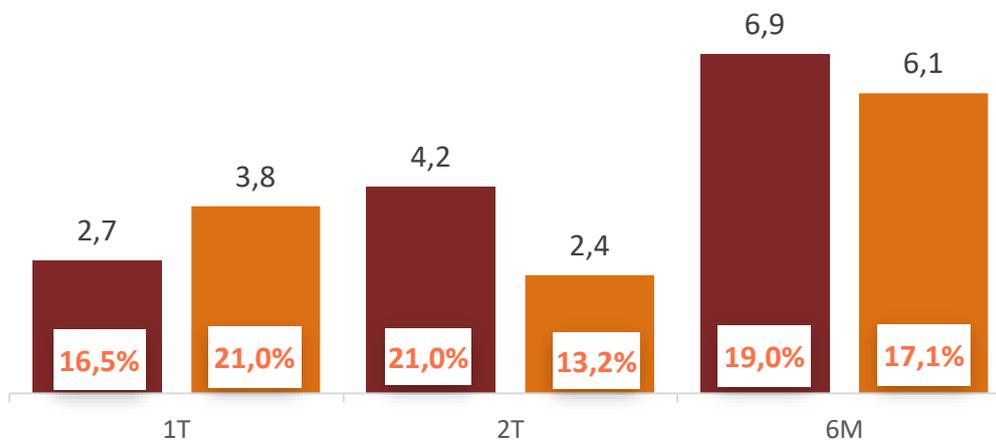
■ 22 ■ 23



EBITDA Ajustado

(R\$ milhões)

■ %Mg. ■ 22 ■ 23



COMENTÁRIOS SOBRE DESEMPENHO

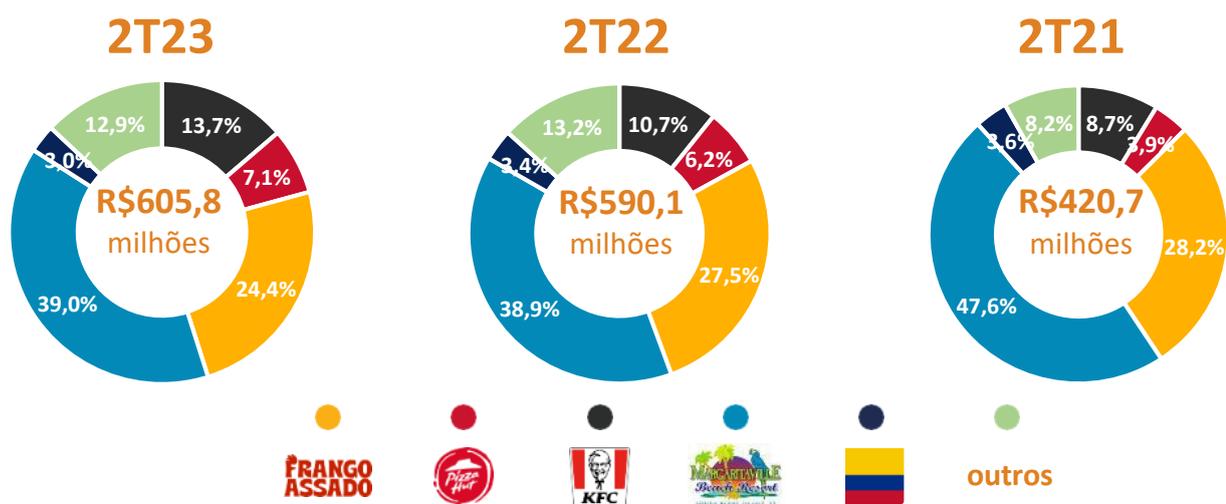
As vendas totais do sistema, que consideram o faturamento das lojas próprias e das lojas franqueadas, no 2T23, apresentaram crescimento de 4,4% vs. 2T22, totalizando R\$ 822,9 milhões no trimestre. A receita líquida consolidada da companhia no 2T23 foi de R\$ 605,8 milhões, crescimento de 2,7% em comparação ao 2T22. Excluindo os postos de combustíveis, o crescimento foi 7,8% no trimestre. O resultado foi impulsionado principalmente pela recuperação em todos os segmentos no Brasil. O crescimento consolidado de mesmas lojas em reais (SSS) foi de 1,6% no trimestre excluindo os postos de combustíveis.

No Brasil, a receita líquida no trimestre foi de R\$ 351,8 milhões, crescimento de 3,4% vs. 2T22, excluindo os postos de combustíveis o crescimento foi 15,1% no trimestre, com destaque para as operações de KFC e Pizza Hut que juntas apresentaram um crescimento de 25,0% no ano. As vendas no conceito de mesmas lojas (SSS) no Brasil cresceram 3,5%, não apenas pela gestão de preços do período, mas também refletindo a melhora no fluxo e aumento nos tíquetes dos clientes em praticamente todas as marcas da companhia.

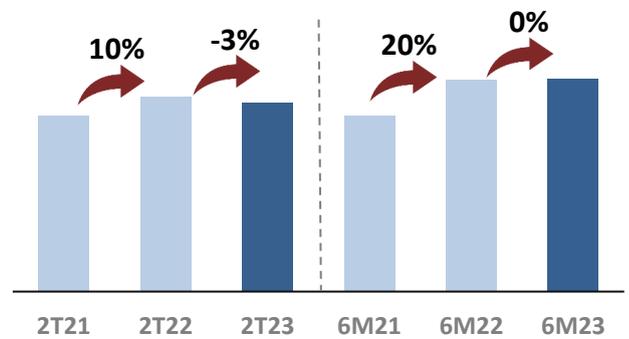
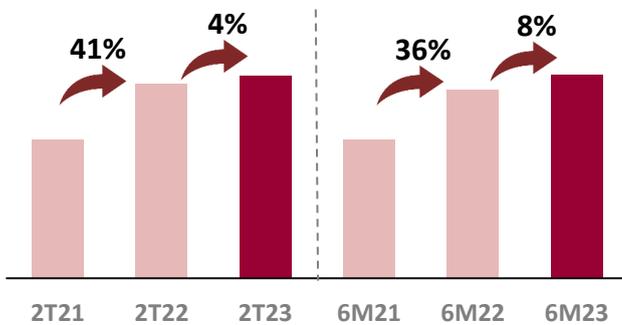
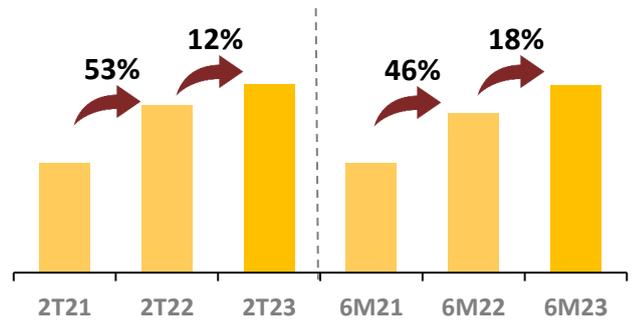
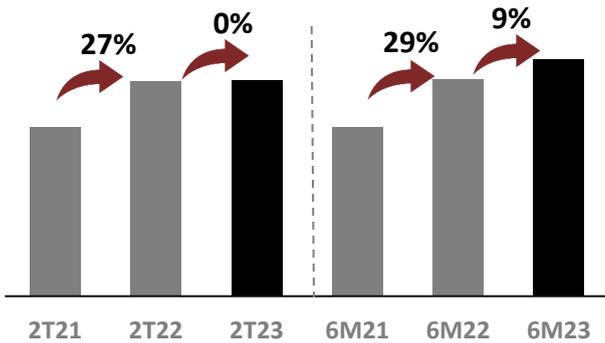
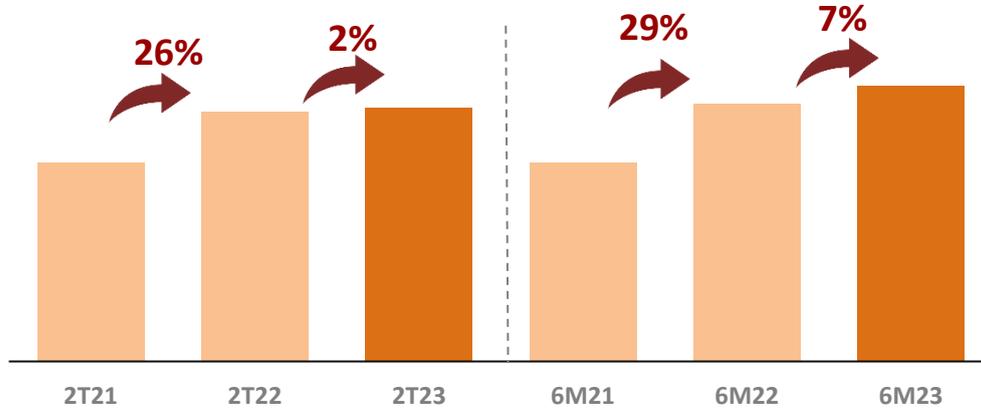
Nos EUA a receita líquida foi de R\$ 236,1 milhões, crescimento de 2,7% vs. 2T22. Em moeda local, o crescimento da receita dos EUA foi de 2,3% no trimestre. Esse resultado foi impulsionado pelo acréscimo de vendas das novas unidades, esforços na gestão de receitas, além da localização estratégica das operações. As vendas mesmas lojas (SSS) em moeda constante apresentaram queda de 2,9% quando comparado ao 2T22.

O Caribe apresentou queda de -0,4% vs. 2T22 em moeda local e -11,0% em reais, principalmente em razão do efeito negativo da variação cambial e pela suspensão das operações da companhia aérea Viva Colômbia. As vendas mesmas lojas (SSS) em moeda constante cresceram 29,1% vs. 2T22.

Representatividade de Vendas por Marca



Crescimento Vendas Mesmas Lojas vs. ano anterior (SSS)²

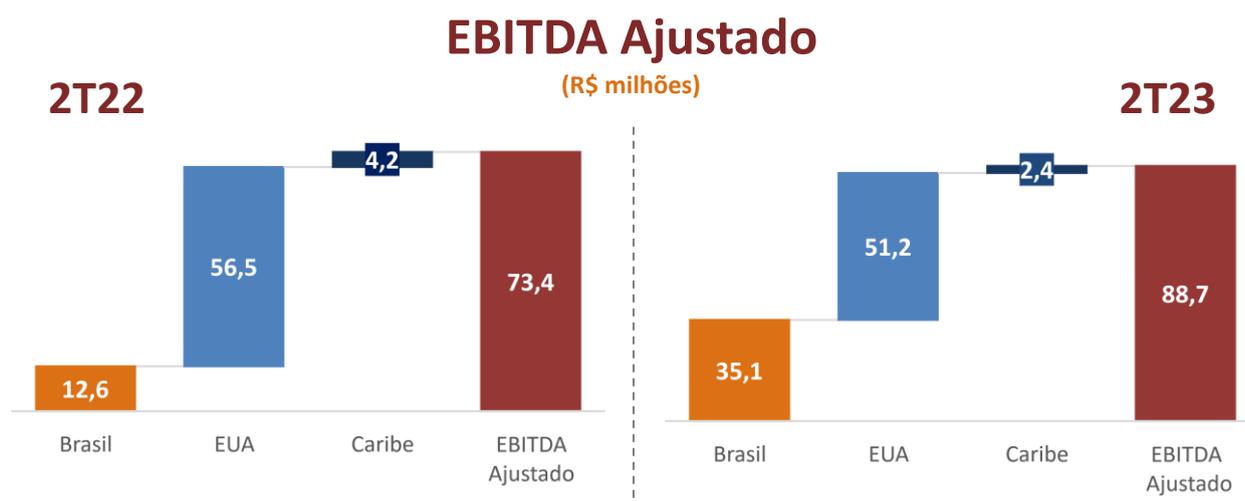


O EBITDA ajustado consolidado foi de R\$ 88,7 milhões, aumento de 20,8% vs. 2T22, impulsionado pelo crescimento da receita e pela eficiência no controle de custos e despesas em todas as operações. Ao serem excluídos os eventos não-recorrentes de ambos períodos, o resultado operacional recorrente apresentou crescimento de 11,0%. A margem EBITDA ajustada consolidada ficou em 14,6% no 2T23, crescimento de 220bps.

O EBITDA ajustado no Brasil cresceu 177,7% vs. 2T22 e atingiu R\$ 35,1 milhões, expandindo a margem em 626bps para 10,0%. Esse resultado foi impulsionado pela evolução da receita em todos os segmentos, além da eficiência na gestão de custos e alavancagem operacional nas operações da companhia. Cabe ressaltar um crédito previdenciário de R\$22 milhões que influenciou positivamente o resultado.

O EBITDA ajustado nos EUA e no Caribe foi, respectivamente, de R\$ 51,2 milhões e R\$ 2,4 milhões, representando uma redução de R\$ 7,2 milhões proveniente das operações internacionais.

A companhia apresentou lucro líquido de R\$35,1 milhões no 2T23, revertendo prejuízo de R\$4,8 milhões no 2T22, beneficiado pelo ajuste do IR/CSLL referente ao programa emergencial de retomada do setor de eventos (PERSE) e atendimento a lei complementar nº160/2017.



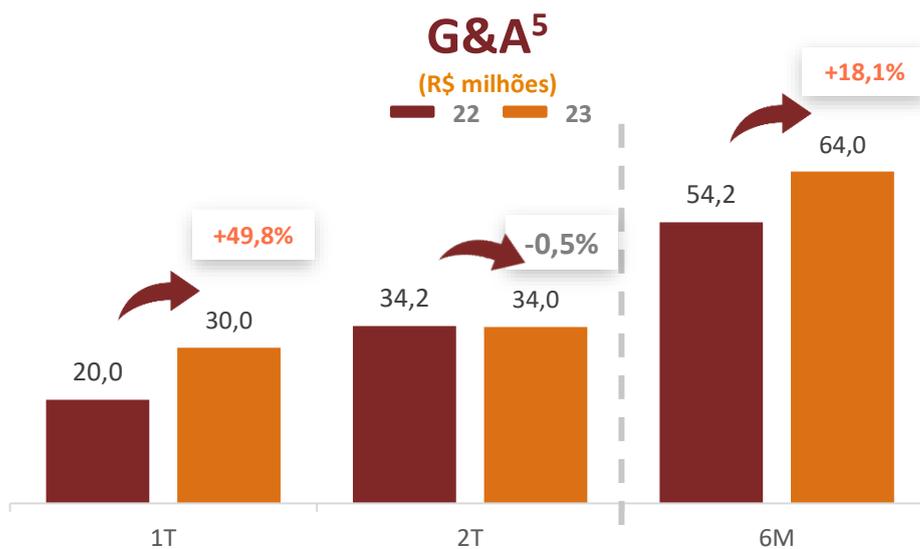
(em milhões de R\$)	2T23	2T22	A/A	6M23	6M22	A/A
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	35.1	(4.8)	na	(22.2)	(45.5)	(51.2%)
Lucro (Prejuízo) Ops Descontinuadas ⁶	0.0	9.7	na	0.0	18.6	na
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQ Ops Continuadas	35.1	(14.5)	na	(22.2)	(64.1)	(65.4%)
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(28.3)	4.2	na	(20.1)	8.6	na
(+) Resultado Financeiro	26.0	38.2	na	63.3	61.9	2.3%
(+) D&A	53.2	42.9	24.0%	112.4	86.5	29.9%
EBITDA	85.9	70.8	21.3%	133.5	93.0	43.5%
(-) Efeito Operações Descontinuadas	0.0	0.0	na	0.0	0.0	na
(+) Despesas com Itens Especiais e Outros	2.3	1.9	22.1%	2.0	3.4	(41.8%)
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0.4	0.7	-35.0%	1.3	1.2	7.7%
EBITDA Ajustado	88.7	73.4	20.8%	136.8	97.6	40.1%
<i>EBITDA / Receita Líquida</i>	<i>14.2%</i>	<i>12.0%</i>	<i>+218bps</i>	<i>11.8%</i>	<i>8.9%</i>	<i>+285bps</i>
<i>EBITDA Ajustado / Receita Líquida</i>	<i>14.6%</i>	<i>12.4%</i>	<i>+220bps</i>	<i>12.0%</i>	<i>9.3%</i>	<i>+269bps</i>

⁶ exclui efeito intercompany 2022

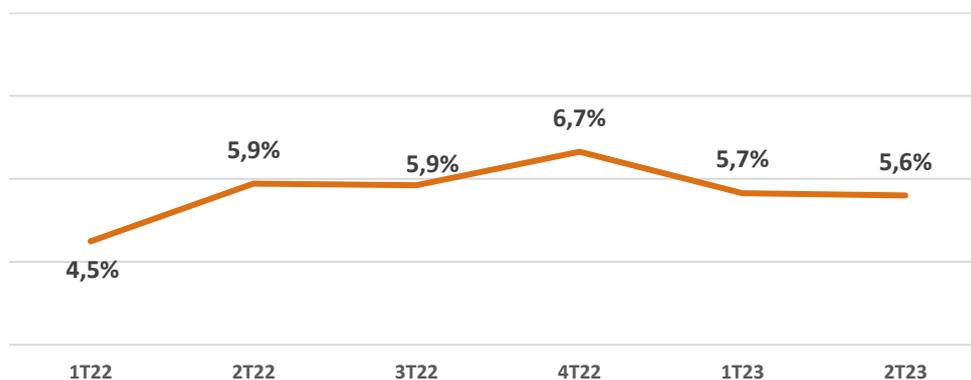
(em milhões de R\$)	2T23	2T22	A/A	6M23	6M22	A/A
EBITDA Ajustado	88,7	73,4	20,8%	136,8	97,6	40,1%
(+) Crédito Fiscal	(22,0)	(13,4)	64%	(22,0)	(17,5)	26%
(+) ERTC (Employee Retention Tax Credit)	0,0	0,0	na	(4,0)	0,0	na
EBITDA Ajustado Recorrente	66,7	60,0	11,1%	110,8	80,1	38,2%
<i>EBITDA Ajustado Recorrente / Receita Líquida</i>	<i>11,0%</i>	<i>10,2%</i>	<i>+84bps</i>	<i>9,8%</i>	<i>7,7%</i>	<i>+208bps</i>

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS BRASIL⁵

A IMC fechou o trimestre com Despesas Gerais e Administrativas e outros resultados operacionais⁵ em R\$ 12,2 milhões, versus R\$21,7 milhões no 2T22. O G&A reduziu 0,5% versus o mesmo trimestre de 2022, reflexo de uma rigorosa gestão de despesas após o reforço de áreas estratégicas e o fortalecimento dos sistemas de tecnologia. A representatividade do G&A sobre a receita líquida consolidada ficou em 5,6%, e foi diluída em 30bps se comparada ao 2T22. As outras receitas e despesas operacionais foram positivas em R\$21,9 milhões, influenciada por créditos fiscais previdenciários, incremento de R\$9,4 milhões.



G&A sobre Receita (% sobre receita global)



(em milhões de R\$)	2T23	2T22	A/A	6M23	6M22	A/A
G&A & Outros ⁵	(12,2)	(21,8)	(44,1%)	(39,2)	(36,5)	7,4%
G&A ⁵	(34,0)	(34,2)	(0,5%)	(64,0)	(54,2)	18,1%
Outros	21,9	12,5	74,4%	24,9	17,9	39,3%
Programa Part. Resultado	(3,5)	(5,0)	(30,6%)	(1,0)	(2,2)	(55,3%)

⁵ G&A Ajustado

CONCILIAÇÃO DO EBITDA EX-IFRS 16

(em milhões de R\$)	2T23	2T22	A/A	6M23	6M22	A/A
EBITDA Ajustado	88,7	73,4	20,8%	136,8	97,6	40,1%
(-) Despesas com Itens Especiais e Outros	2,3	1,9	22,1%	2,0	3,4	(41,8%)
(-) Pré-Aberturas de Lojas	0,4	0,7	(35,0%)	1,3	1,2	7,7%
EBITDA	85,9	70,8	21,3%	133,5	93,0	43,5%
Efeito IFRS16	(28,9)	(23,5)	23,2%	(66,3)	(46,3)	43,2%
EBITDA Ex-IFRS16	57,0	47,3	20,4%	67,2	46,7	43,8%

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Durante o trimestre a companhia realizou investimentos de R\$28,6 milhões, sendo R\$18,4 milhões destinados a expansão e R\$10,2 milhões para manutenções, reformas e outros. O crescimento frente ao trimestre anterior está em linha com o planejamento e reflete o diferente cronograma de abertura de lojas. O ritmo de investimento estará diretamente ligado à performance operacional e financeira da companhia, garantindo a disciplina financeira na construção do futuro da IMC.

CAPEX (em milhões de R\$)	2T23	2T22	A/A	6M23	6M22	A/A
Investimentos em Expansão	18,4	12,5	48,0%	45,2	26,3	72,1%
Investimentos em Manutenção, Reforma e Outros	10,2	5,8	75,2%	21,3	8,8	141,6%
Total de Investimentos em Capex	28,6	18,3	56,6%	66,5	35,1	89,5%

GERAÇÃO DE CAIXA

A geração de caixa operacional pro forma foi de R\$ 41,5 milhões no trimestre, queda de 39,3% vs. 2T22, principalmente pela variação de outros ativos/passivos operacionais que considera efeitos não caixa do reconhecimento de créditos previdenciários, que serão compensados em períodos futuros, além dos efeitos transitórios (antecipações) no capital de giro dos investimentos de marketing. O fluxo de caixa livre foi de R\$12,8 milhões no trimestre e R\$35,8 milhões no semestre.

R\$ milhões	2T23	2T22	A/A	6M23	6M22	A/A
EBITDA Ajustado	88,7	73,4	20,8%	136,8	97,6	40,1%
(-) Imposto de renda e CSLL	(1,0)	5,9	(117,2%)	(1,6)	(0,5)	188,6%
(-) Pré-Aberturas de Lojas	(0,4)	(0,7)	(35,0%)	(1,3)	(1,2)	7,7%
(-) Variações nos ativos e passivos operacionais e Outros	(45,7)	(10,4)	341,8%	(31,6)	(13,3)	137,9%
Caixa Líquido das Atividades Operacionais Pro Forma	41,5	68,3	(39,3%)	102,3	82,6	23,8%
(-) Capex	(28,6)	(18,3)	56,6%	(66,5)	(35,1)	89,5%
Fluxo de Caixa Livre	12,8	50,0	(74,4%)	35,8	47,5	(24,7%)

* Pro Forma não considera o resgate das aplicações financeiras e dividendos recebidos

DÍVIDA LÍQUIDA

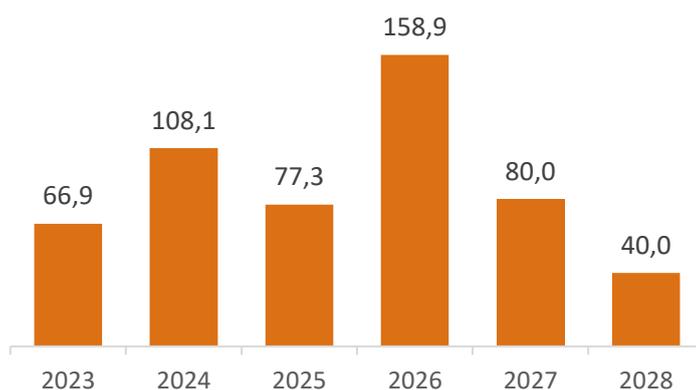
A companhia encerrou o 2T23 com uma posição de caixa total de R\$ 184,7 milhões e dívida líquida de R\$ 336,0 milhões. O índice de alavancagem ficou em 2,0x (EBITDA LTM, ex-IFRS16), redução de 0,7x versus o ano anterior (2T22). A companhia vem realizando esforços para melhoria de sua estrutura de capital e nos últimos 12 meses reduziu a dívida bruta em R\$121,1 milhões.

Em milhões de R\$	2T23	% total	1T23	% total	2T22	% total
Curto Prazo	181,2	35%	113,7	22%	167,5	26%
Longo Prazo	339,6	65%	392,0	78%	474,4	74%
Dívida Total	520,8	100%	505,7	100%	641,9	100%
(-) Caixa	(184,7)	-	(205,5)	-	(344,4)	-
Dívida Líquida	336,0	-	300,1	-	297,5	-
Alavancagem ex-IFRS16	2,0x	-	1,8x	-	2,7x	-

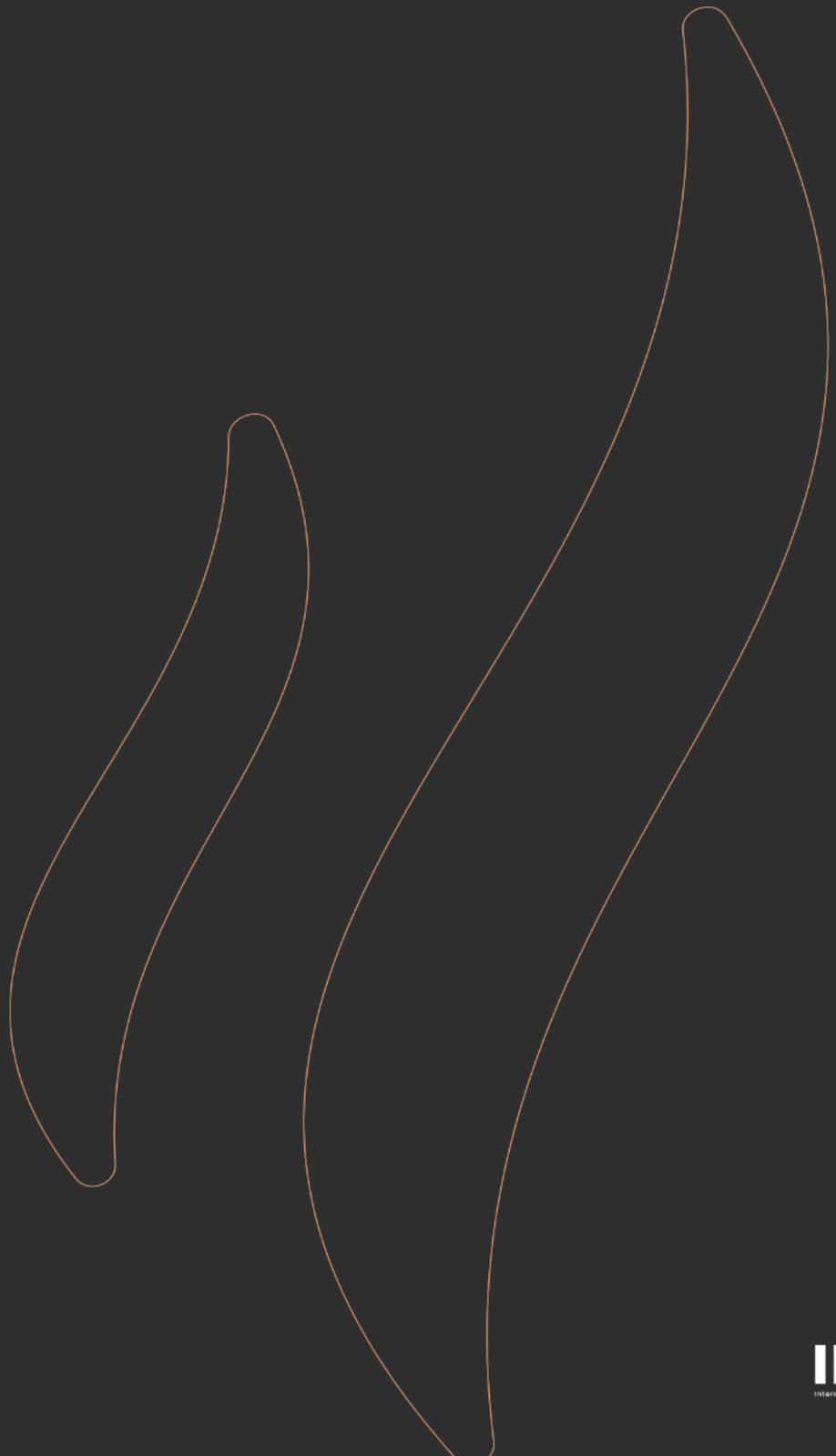
Dívida por Indexador (R\$ milhões)

Instrumento	Taxa	Dívida em 30/06/2023
Debênture MEAL13	CDI + 3,60% a.a.	209,0
Debênture MEAL21	CDI + 5,30% a.a.	147,1
4131	CDI + 3,35% a.a.	58,2
Nota Comercial	CDI + 2,7% a.a.	50,2
4131	CDI + 2,74% a.a.	44,8
Outros		11,4
Total (R\$):	~ CDI + 3,9%	520,8

Cronograma de Amortização (R\$ milhões)



Anexos



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO:

(em milhares de R\$)	2T23	2T22	A/A	6M23	6M22	A/A
RECEITA LÍQUIDA	605.836	590.095	2,7%	1.135.814	1.044.506	8,7%
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(395.401)	(393.516)	0,5%	(770.038)	(740.658)	4,0%
LUCRO BRUTO	210.435	196.579	7,0%	365.776	303.848	20,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>34,7%</i>	<i>33,3%</i>	<i>1,4 p.p.</i>	<i>32,2%</i>	<i>29,1%</i>	<i>3,1 p.p.</i>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Despesa de vendas, gerais e administrativas	(210.578)	(190.383)	10,6%	(390.999)	(333.307)	17,3%
Despesa de vendas e operacionais	(152.818)	(75.220)	103,2%	(288.433)	(181.137)	59,2%
Despesas gerais e administrativas	(55.103)	(114.869)	-52,0%	(103.833)	(149.052)	-30,3%
Despesa/reversão com perda estimada de crédito	(2.658)	(294)	804,1%	1.267	(3.118)	na
Equivalência patrimonial	2.980	4.243	-29,8%	5.096	7.658	-33,5%
Outras/despesas operacionais	29.839	17.529	na	41.193	28.347	45,3%
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	32.675	27.969	na	21.065	6.546	na
Resultado financeiro, líquido	(25.953)	(38.167)	-32,0%	(63.342)	(61.927)	2,3%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR/CSSL	6.722	(10.199)	na	(42.277)	(55.381)	na
Imposto de Renda e Contribuição Social	28.346	(4.234)	na	20.085	(8.622)	-332,9%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OP. CONTINUADAS	35.068	(14.432)	na	(22.192)	(64.003)	na
<i>Margem Líquida</i>	<i>5,8%</i>	<i>-2,4%</i>	<i>8,2 p.p.</i>	<i>-2,0%</i>	<i>-6,1%</i>	<i>4,2 p.p.</i>
Lucro (Prejuízo) Operações Descontinuadas	0	9.664	na	0	18.502	-100,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	35.068	(4.768)	na	(22.192)	(45.501)	na

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO:

(em milhares de R\$)	2T23	2T22
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	160.120	338.661
Aplicações financeiras	7.806	-
Contas a receber	80.368	73.919
Estoques	58.517	61.185
Outros ativos e adiantamentos	131.168	104.535
Total do ativo circulante	437.979	578.300
NÃO CIRCULANTE		
Aplicações financeiras	16.783	5.767
Imposto de renda e contribuição social diferidos	81.646	103.556
Outros ativos	98.420	108.269
Imobilizado	472.536	429.406
Intangível	986.755	1.029.464
Ativo de direito de Uso de Imóvel	522.181	584.143
Total do ativo não circulante	2.178.321	2.260.605
TOTAL DO ATIVO	2.616.300	2.838.905
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	155.207	205.711
Empréstimos, financiamentos e debêntures	181.190	167.532
Salários e encargos sociais	75.296	71.038
Passivo de arrendamento	92.375	110.253
Outros passivos circulantes	67.904	81.306
Total do passivo circulante	571.972	635.840
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	339.562	474.370
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	107.399	96.566
Imposto de renda e contribuição social diferidos	35.171	38.723
Passivo de Arrendamento	469.431	513.015
Outros passivos	14.807	21.801
Total do passivo não circulante	966.371	1.144.475
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	1.154.462	1.154.462
Reservas de Capital	349.993	344.442
Reserva para plano de opções de compra de ações	38.987	39.869
Ações em Tesouraria	(5.551)	0
Prejuízos acumulados	(510.578)	(606.556)
Ajuste de avaliação patrimonial	50.644	126.373
Total do Patrimônio Líquido	1.077.957	1.058.590
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.616.300	2.838.905

FLUXO DE CAIXA:

(em milhares de R\$)	2T23	2T22	A/A	6M23	6M22	A/A
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro/Prejuízo das operações continuadas	35.068	(14.432)	-343,0%	(22.192)	(64.003)	n/a
Lucro/Prejuízo das operações descontinuadas	0	9.664	n/a	0	18.502	-100,0%
Lucro/Prejuízo líquido do trimestre	35.068	(4.768)	-835,5%	(22.192)	(45.501)	-51,2%
Depreciação e amortização	28.023	18.919	48,1%	53.072	44.326	19,7%
Depreciação de direito de uso	25.186	23.312	8,0%	59.321	41.517	42,9%
Redução do valor recuperável dos ativos (utliz.)	0	(161)	n/a	0	(161)	-100,0%
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (provisão)	(1.122)	-	0,0%	(1.477)	-	0,0%
Baixa de ativo imobilizado e intangível	636	(9.286)	-106,8%	3.790	4.959	-23,6%
Amortização de investimento em joint venture	-	(677)	n/a	0	0	0,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(2.980)	(4.243)	-29,8%	(5.096)	(7.658)	-33,5%
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	4.389	2.852	53,9%	5.419	5.495	-1,4%
Imposto de renda e contribuição social	(28.345)	4.230	-770,0%	(20.085)	8.619	-333,0%
Juros sobre financiamentos / aquisição de empresas	20.133	24.130	-16,6%	44.973	43.021	4,5%
Juros sobre arrendamento	8.582	14.273	-39,9%	17.700	16.458	7,5%
Resultado de variação cambial	1.351	2.691	-49,8%	2.333	2.755	-15,3%
Receita diferida, Rebates apropriado	(2.867)	6.997	-141,0%	(3.688)	6.671	-155,3%
Crédito extemporâneo	(31.692)	(16.911)	87,4%	(31.692)	(16.911)	87,4%
Despesa com pagamento baseado em ações	(1.042)	1.593	-165,4%	(1.793)	3.178	-156,4%
Provisões diversas e outros	9.833	13.967	-29,6%	(3.122)	11.186	-127,9%
Variação nos ativos e passivos operacionais	(23.701)	1.019	n/a	4.823	(16.857)	-128,6%
Caixa gerado pelas atividades operacionais	41.451	77.936	-46,8%	102.286	101.096	1,2%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.023)	5.931	-117,2%	(1.567)	(543)	188,6%
Juros pagos sobre passivo de arrendamento	(8.582)	(15.432)	-44,4%	(17.700)	(16.193)	9,3%
Juros pagos	(1.983)	(46.289)	-95,7%	(44.753)	(53.575)	-16,5%
Caixa líquido utilizado em operações descontinuadas	-	(723)	0,0%	-	9.634	0,0%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	29.864	21.423	39,4%	38.266	40.419	-5,3%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Resgate de (investimento em) aplicações financeiras	358	0	0,0%	101.725	0	0,0%
Dividendos Recebidos	2.985	3.195	-6,6%	2.985	3.195	-6,6%
Alienação de operações descontinuadas	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Adições de imobilizado e intangíveis	(28.645)	(18.289)	56,6%	(66.511)	(35.091)	89,5%
Caixa de Investimento utilizado em ope. descontinuadas	0	(866)	-100,0%	0	(908)	-100,0%
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(25.302)	(15.960)	58,5%	38.199	(32.804)	-216,4%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Pagamentos de Dividendos	3.504	-	n/a	0	-	0,0%
Pagamento de aquisições de negócios	0	(408)	-100,0%	0	(408)	-100,0%
Amortização de passivo de arrendamento	(25.196)	(30.050)	n/a	(60.176)	(31.479)	91,2%
Novos empréstimos	0	77.994	-100,0%	242.400	152.994	58,4%
Amortização de empréstimos	(253)	(157.094)	-99,8%	(378.865)	(228.719)	65,6%
Caixa líquido utilizado em operações descontinuadas	-	(4.001)	n/a	-	(8.066)	0,0%
Caixa líquido utilizadas nas atividades de financiamento	(21.945)	(113.559)	-80,7%	(196.641)	(115.678)	70,0%
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS	(3.229)	34.480	-109,4%	(4.959)	(14.556)	-65,9%
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	(20.613)	(73.616)	-72,0%	(125.135)	(122.619)	2,1%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	180.733	412.277	-56,2%	285.255	461.280	-38,2%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	160.120	338.661	-52,7%	160.120	338.661	-52,7%

A woman with long blonde hair is smiling and holding a slice of pizza. She is wearing a black top and has red nail polish. In the foreground, there is a large pizza with pepperoni toppings. The background is a blurred restaurant setting with warm lighting and some people. The word "Obrigado!" is written in large white letters across the middle of the image.

Obrigado!